

INFORME DE VIGILÂNCIA LABORATORIAL

ARBOVIROSES

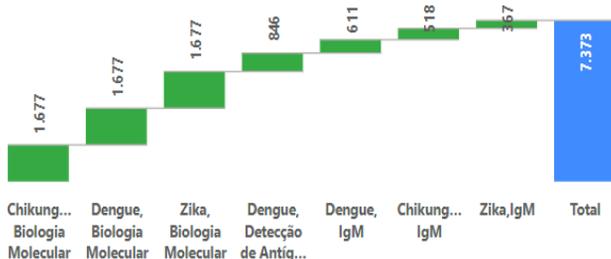
Nº: 02/2024
07-03-2024

Este informe tem por objetivo atualizar os profissionais, gestores, serviços de saúde e público em geral sobre a Vigilância Laboratorial para arboviroses (Dengue, Zika e Chikungunya) no Estado da Paraíba realizada pelo LACEN-PB. Os dados foram extraídos do Sistema de Gerenciamento de Ambiente Laboratorial (GAL), exames liberados no ano de 2024.

DADOS LABORATORIAIS

A vigilância laboratorial das arboviroses é realizada utilizando testes sorológicos (ELISA) e moleculares (RT-PCR), de acordo com a data dos primeiros sintomas. O gráfico 1 apresenta a distribuição de exames realizados por tipo da metodologia no ano de 2024.

Gráfico 1. Exames liberados por metodologia em 2024.



Fonte: Gal, 2024

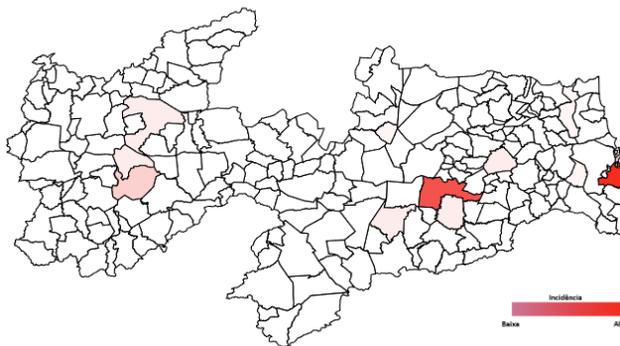
DENGUE

A vigilância laboratorial das arboviroses é realizada utilizando testes sorológicos e moleculares, de acordo com a data dos primeiros sintomas. De acordo com a NOTA TÉCNICA Nº 427/2021-CGLAB/DAEVS/SVS/MS para o fortalecimento e priorização de coleta de amostras para diagnóstico laboratorial direto de arboviroses, o tempo recomendado para RT-PCR e pesquisa de NS1 é até o 5º (quinto) dia da data de início dos sintomas, após essa data solicita-se exames sorológicos.

Até o dia 07/03/2024, o Laboratório Central de Saúde Pública da Paraíba (LACEN- PB) realizou um total de 611 exames sorológicos para dengue (IgM). Deste total, 85 (13,91%) apresentaram resultados reagentes. O exame sorológico para detecção do antígeno específico NS1 foi realizado para 846 amostras, das quais 21 (2,48%) apresentaram resultados reagentes.

Em relação ao teste de biologia molecular, foram liberados 1.677 exames para dengue, das quais 28 (1,67%) foram detectáveis para o vírus. Destes, 1 (3,57%) do sorotipo DENV 3 recentemente detectável no mês de fevereiro tendo como município de residência do usuário a cidade de João Pessoa, 13 (46,43%) do sorotipo DENV 2 e 14 (50%) do sorotipo DENV 1.

Mapa 01. Distribuição espacial de exames reagentes ou detectáveis para Dengue, na Paraíba (2024).



Fonte: Gal, 2024

De acordo com o Mapa 01, constatou-se que 49 municípios apresentaram casos reagentes ou detectáveis para dengue. Os municípios que apresentaram números elevados em positividade foram: João Pessoa 2,15% (n = 26), Campina Grande 4,81% (n = 20), Cabedelo 7,14% (n = 6), Alagoa Grande 8,57% (n = 3) e Cabaceiras 15,79% (n = 3).

CHIKUNGUNYA

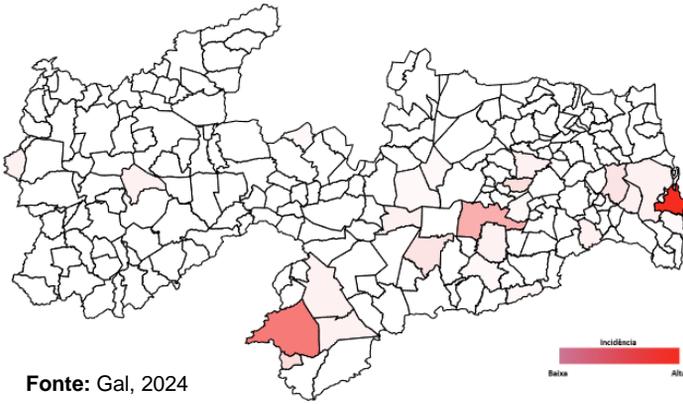
Até o dia 07/03/2024, o LACEN-PB realizou um total de 518 exames sorológicos para Chikungunya (IgM). Deste total, 181 (34,94%) apresentaram resultados reagentes. Em relação ao exame de biologia molecular, foram realizados 1.677 exames, das quais 2 (0,12%) foram detectáveis.

INFORME DE VIGILÂNCIA LABORATORIAL

ARBOVIROSES

Nº: 02/2024
07-03-2024

Mapa 02. Distribuição espacial de exames reagentes ou detectáveis para Chikungunya, na Paraíba, 2024.



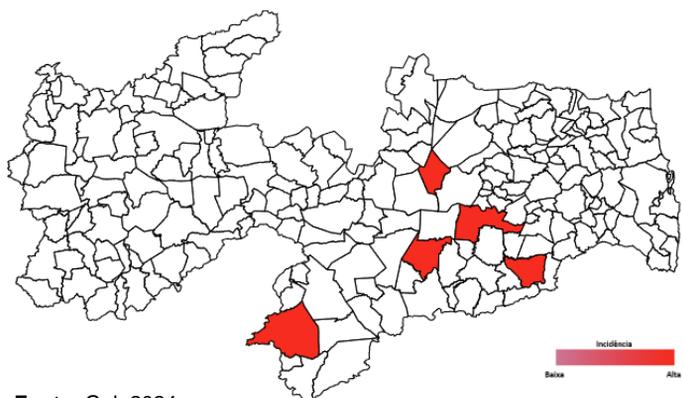
Fonte: Gal, 2024

Conforme Mapa 02, constatou-se que 66 municípios tiveram casos reagentes ou detectáveis para Chikungunya. Os municípios que apresentaram números elevados em positividade foram: João Pessoa 4,56% (n = 36), Monteiro 13,29% (n = 21), Campina Grande 4,51% (n = 13), Alagoa Nova 46,15% (n = 6) e Cabedelo 9,26% (n = 5).

ZIKA

Até o dia 07/03/2024, o LACEN-PB realizou um total de 367 exames sorológicos para zika (IgM). Deste total, 7 (1,91%) apresentaram resultados reagentes. Em relação ao exame de biologia molecular, foram realizadas 1.677 exames, das quais 0 (0,00%) foram detectáveis.

Mapa 03. Distribuição espacial dos exames reagentes para Zika, na Paraíba, 2024.



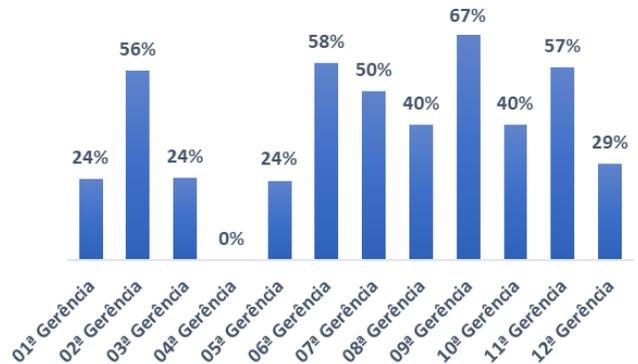
Fonte: Gal, 2024

Conforme o Mapa 03, constatou-se 6 municípios que tiveram casos reagentes ou detectáveis para zika. Os municípios da Paraíba que apresentaram positividade foram: Campina Grande 0,74% (n = 2), Aroeiras 50% (n = 1), Cabaceiras 6,67% (n = 1), Monteiro 0,67% (n = 1) e Olivedos 100% (n=1).

ÁREAS DE “SILÊNCIO EPIDEMIOLÓGICO”

No gráfico 2, os percentuais apresentam o número de municípios de residência silenciosos por gerência, no ano de 2024. A primeira gerência tem um total de 25 municípios, dos quais 6 não enviaram nenhuma amostra em 2024, representando um percentual de 24% de municípios silenciosos. As gerências com maior percentual de municípios silenciosos são: 9ª gerência (67%), 6ª gerência (58%) e 11ª gerência (57%).

Gráfico 2- Municípios de residências por gerências regionais que permanecem silenciosos em 2024.



Enfatizamos a importância de seguir o fluxo de investigação laboratorial para as arboviroses, bem como as orientações para coleta, cadastro e envio de amostras ao LACEN-PB disponíveis em nosso site.

Confira maiores detalhes em nosso painel de Vigilância Laboratorial em <https://lacen.pb.gov.br>